



BOLETIM MENSAL DE EMERGÊNCIA

YANOMAMI

JANEIRO 2025



Conheça as principais ações realizadas pelo Governo Federal na Terra Indígena Yanomami em janeiro de 2025. O mês marca 2 anos de ações federais no território.

308

operações de combate
ao garimpo ilegal

3.855

operações desde
março de 2024

4.425

cestas de alimentos
entregues

Confira as ações integradas do Governo Federal

Desinrusão e combate ao garimpo ilegal

- Principais números:

	DADOS DE 01.01.2025 A 31.01.2025	ACUMULADO MARÇO.2024 A JANEIRO.2025
Cassiterita apreendida e inutilizadas (Kg)	10.250	143.720
Ouro apreendido e inutilizado (g)	-	34.064
Aeronaves apreendidas e inutilizadas	6	32
Mercúrio apreendido (g)	547	227.507
Pistas de pouso e helipontos inutilizadas	-	52
Balsas inutilizadas	9	73
Embarcações apreendidas e inutilizadas	18	157
Prisões de pessoas	2	163
Maquinários pesados apreendidos e inutilizados	-	70

- Inauguração do Destacamento Especial de Fronteira (DEF) de Waikás.



A nova unidade militar do Exército amplia a proteção territorial da TIY.

Políticas Sociais

- Conscientização e informação! Comunidades Ye'kwana dialogam sobre saúde das mulheres, planejamento para 2025 e educação.



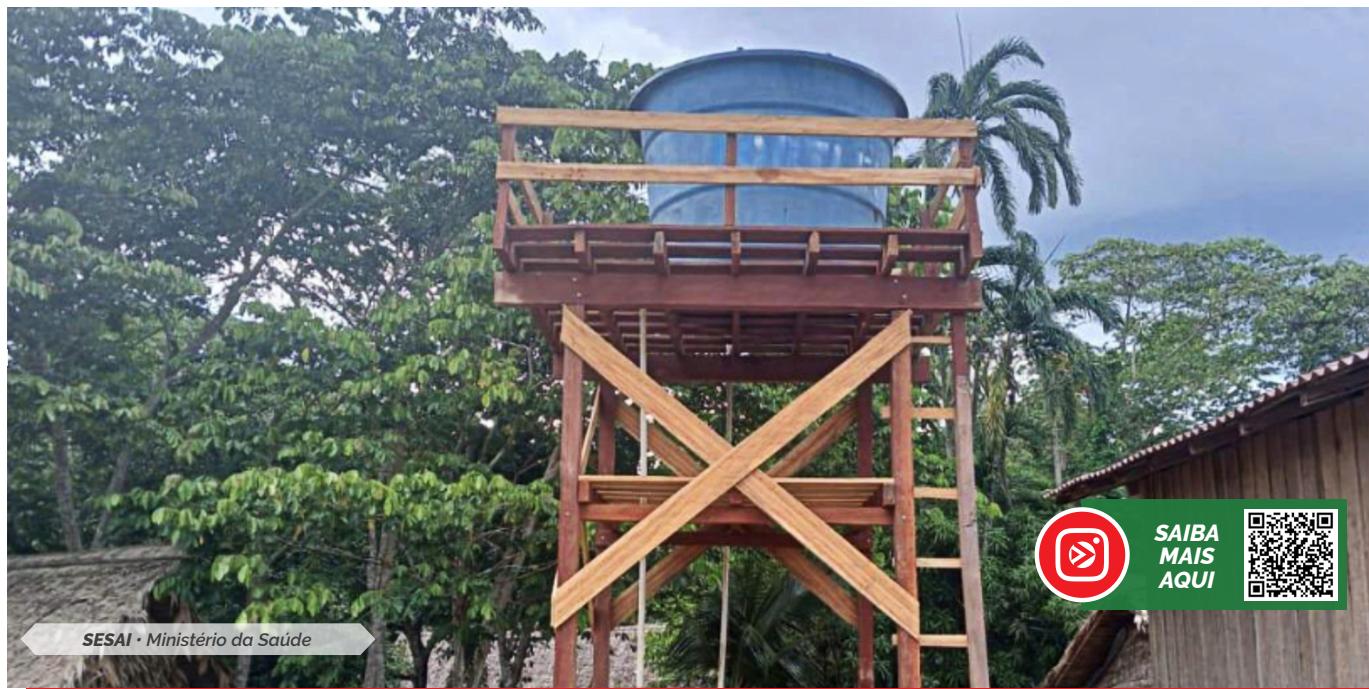
Cerca de 80 indígenas participaram da agenda promovida pela Associação SEDUUME com apoio do Ministério da Saúde/Sesai.

- Construção de polo tubular na comunidade Maxapapi, localizada em Barcelos, Amazonas, que beneficia 133 indígenas.



Cerca de 80 indígenas participaram da agenda promovida pela Associação SEDUUME com apoio do Ministério da Saúde/Sesai.

- Entrega de dois novos reservatórios elevados para o sistema de abastecimento de água, um na comunidade do Novo Demini e outro na respectiva UBSI que cobre essa região. As ações beneficiam 207 indígenas.



- Construção de um poço tubular raso na comunidade Balawaú em Barcelos, Amazonas, com capacidade para fornecer 2.500 litros de água por hora.



- Qualificação em Saúde Digital para profissionais do DSEI YY com foco no uso de equipamentos médicos como eletrocardiograma e retinógrafo. Ao todo, 67 participantes, incluindo médicos e enfermeiros, aprimoraram suas habilidades em atendimento remoto, reforçando a assistência de saúde nas comunidades Yanomami.



- Alertas de desmatamento na TIY são reduzidos a zero, pela 1ª vez, desde o início da força-tarefa do governo federal.
- 30 alunos Yanomami, da região de Maturacá, no Amazonas, concluem formação técnica em informática, no âmbito do projeto Horonamí, pactuado entre a Funai e o IFAM-CSGC.



- Passeio educativo para 26 crianças dos povos Yanomami e Ye'kwana que estão em atendimento na Casa de Apoio à Saúde Indígena Yanomami e Ye'kwana (CASAI – YY). Acompanhadas por profissionais de educação, antropologia e saúde e intérpretes, elas visitaram o Parque do Rio Branco, em Boa Vista, Roraima. O passeio foi pensado para incentivar a criatividade e a autonomia infantil.



- Projeto de parceria entre MDS e Fiocruz forma 3 bolsistas para atuar junto às equipes municipais de coordenação do cadastro único do SUAS, reforçando a inserção do povo Yanomami nas políticas sociais.
 - No Amazonas, os bolsistas vão trabalhar com equipes dos municípios de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira.
 - Em Roraima, o projeto será desenvolvido nos municípios de Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, Caracaraí, Iracema e Mucajá.

**SAIBA
MAIS
AQUI**

- A Telebras, estatal vinculada ao Ministério das Comunicações (MCom), mantém 26 antenas via satélite para apoiar ações de saúde no território Yanomami:
 - Três antenas via satélite, que permitem o acesso à internet banda larga, estão instaladas nos polos-base de Surucucu, Auaris e sede da Missão Catrimani.
 - Seis antenas fixas instaladas: na Escola Estadual Imaculada Conceição (São Gabriel da Cachoeira); em duas bases de proteção etnoambiental (municípios de Caracaraí e Alto Alegre); na aldeia indígena e polo base de Maturucá (ambas no município de Uiramutã); e na escola estadual indígena Waikás (município de Alto Alegre).
 - 17 antenas portáteis para apoiar o atendimento médico à população que podem ser movimentados conforme a necessidade das ações do Ministério da Saúde.





Lucas Leffa · SECOM/PR



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO